



## **A Brinquedoteca Universitária e seu papel para promoção da cultura lúdica: mapeamento das BU ligadas às universidades Estaduais e Federais do Nordeste.**

SILVA, Fernanda Islany<sup>1</sup>  
MAYNART, Renata da Costa<sup>2</sup>

**GT 2 – Infâncias, Juventudes e Processos Educativos.**

### **RESUMO**

O trabalho ora apresentado trata de uma dimensão de pesquisa de Iniciação Científica (2024-2025) intitulada A Brinquedoteca Universitária e seu papel para a promoção da cultura lúdica e as implicações desta pesquisa para o processo de consolidação da BU do Centro de Educação da UFAL como lugar de ensino, pesquisa e extensão, o qual está ligado à projeto guarda-chuva financiado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico Chamada UNIVERSAL Capes/CNPq (2024-2026). Considerando a implantação da BU no Curso de Pedagogia da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), destaca-se a necessidade de compreender suas funções administrativas, organizacionais e pedagógicas, assim como os tipos de serviços oferecidos, formas de uso e seu impacto na formação docente e no atendimento à comunidade, que chamaremos aqui de categorias de busca. Para tal, o trabalho tem como objetivo realizar um **mapeamento das BU ligadas às universidades estaduais e federais do Nordeste** através de buscas textuais nos sites das universidades e páginas ligadas às redes sociais, assim como na busca por seus regimentos. Os dados encontrados na primeira etapa do mapeamento revelam que existe um número significativo de BU ligadas às instituições públicas de ensino superior, embora em algumas universidades não existam ou tenham sido desativadas. Parte-se agora para a análise dos dados encontrados com o mapeamento: informações nos sites, redes sociais e regimentos a fim de apontar questões voltadas às categorias aqui definidas.

**Palavras-chave:** Brinquedoteca universitária. Universidade. Pesquisa. Extensão.

### **INTRODUÇÃO**

Tendo em vista a importância da Brinquedoteca Universitária no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão e levando-se em consideração que o Curso de Pedagogia do Centro de Educação da Universidade Federal de Alagoas está em processo de consolidação da sua Brinquedoteca Universitária, faz-se de extrema importância que a BU seja compreendida na sua função, que sejam realizados levantamentos e estudos voltados ao entendimento, a vinculação administrativa, propostas de organização, tipos de serviços oferecidos, utilização pelo corpo docente, formação de pedagogo (inicial e continuada) dentre outros aspectos.

Também se faz relevante ter conhecimento de como estas BU espalhadas pelo Nordeste contribuem com a promoção do brincar através de práticas envolvendo o tripé

<sup>1</sup>UFAL. fernandaislany@gmail.com

<sup>2</sup>UFAL. renata.maynart@cedu.ufal.br





da universidade. Fica evidente que ao nos referirmos a BU não se trata, apenas, de estruturar um espaço com brinquedos. É necessário um planejamento que demanda pesquisa, estudo, para que então este espaço seja efetivado cumprindo o seu papel dentro da universidade, especialmente na sua função de Laboratório de Pesquisa, no que tange à formação do estudante de pedagogia e no atendimento à comunidade.

Desse modo, interessa-nos aqui refletir acerca dos elementos que movem a busca pelas BU do Nordeste de modo a pensar e propor mais qualidade à formação inicial do pedagogo durante o Curso de Pedagogia oferecido do Centro de Educação da Universidade Federal de Alagoas, e conseqüentemente, fomentar a pesquisa e a extensão no que se refere, especificamente, à formação inicial do estudante do referido curso através do uso efetivo do ambiente da BU.

## OBJETIVOS

### Objetivo Geral:

Investigar o papel das brinquedotecas universitárias na promoção da cultura lúdica, por meio do mapeamento das brinquedotecas vinculadas às universidades estaduais e federais da região Nordeste.

Para tal, tem-se como objetivo específico:

- Mapear as BU ligadas às universidades estaduais e federais do Nordeste a partir de buscas pelos sites oficiais das universidades e redes sociais a fim de levantar dados sobre função, formas de uso, público atendido, organização administrativa, dentre outros.

## FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Ao concluir o Curso de Pedagogia, o estudante irá atuar mais efetivamente na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, anos estes que atendem crianças, as quais têm como atividade principal a brincadeira. De acordo com Maynard (2017) o brincar é o que possibilita à criança compreender o mundo, lidar com as





emoções, construir relações, aprender a negociar, decidir, criar regras, resolver conflitos, ampliar seu imaginário e, conseqüentemente, desenvolver-se integralmente.

Desse modo, é necessário que o estudante de pedagogia tenha oportunidade de, durante o curso, para além de disciplinas teóricas, se envolver em projetos de pesquisa e extensão que lhes possibilitem uma maior compreensão do brincar, na dimensão livre e dirigida, entender como a organização do espaço para o brincar influencia no desenvolvimento da criança e, por esses e outros argumentos, faz-se necessário que projetos voltados à brinquedoteca sejam efetivos.

O brincar e todas as ações lúdicas fazem parte da vida da criança como sua atuação principal para ser e estar no mundo devendo ser entendidos como fator de aprendizagem e desenvolvimento, possibilidade de criação de cultura, de integração, de saber e, desse modo, levado a sério dentro dos espaços de formação de professores, nas instituições educacionais e nos demais ambientes frequentados pela criança. Atualmente tem sido cerceado nos diferentes espaços que a criança frequenta por fatores distintos.

Silva (et al. 2017, p. 343) asseguram que nas Instituições de Ensino Superior, a brinquedoteca tem como um dos seus principais objetivos permitir aos graduandos, especialmente dos cursos de pedagogia, “um ambiente não apenas de formação acadêmica, mas também um lugar de extensão universitária, de inclusão sociocultural do ambiente acadêmico e da comunidade, além de constituir-se, de certa forma, em uma responsabilidade social”.

Compreende-se ser fundamental ao Curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal de Alagoas, Campus A. C. Simões e ao Programa de Pós-Graduação em Educação do CEDU um espaço que funcione como laboratório (ambiente de pesquisa) e como lugar de brincadeira para crianças. Como laboratório, voltado ao fortalecimento do vínculo entre teoria e prática pedagógica, de pesquisa, de extensão universitária e de formação acadêmica e didático-metodológica do professor/futuro professor de modo a colaborar no aperfeiçoamento da qualidade da formação metodológica do educador e do pesquisador com o intuito de refletir sobre práticas pedagógicas que façam sentido às crianças.

O levantamento proposto se encontra em fase de aprofundamento e análise e se faz relevante por ampliar conhecimento sobre como tem funcionado (ou não) das BU que estão mais próximas à do CEDU, entender sua importância e estruturar uma formação do





pedagogo que permita a observação in loco, reflexões sobre a organização do espaço das creches, pré-escolas e escolas e, especialmente, sobre o papel do professor diante do brincar infantil.

## PROCEDIMENTOS ÉTICOS E METODOLÓGICOS

Este eixo da pesquisa tem como metodologia o mapeamento das BU ligadas às universidades estaduais e federais do Nordeste através da busca em sites oficiais das universidades e redes sociais com o intuito de refletir sobre os dados encontrados e pensar o espaço da BU do CEDU como propulsor do ensino, da pesquisa e da extensão.

Para subsidiar o mapeamento, foram realizadas leituras específicas sobre o brincar (Brougère, 1998; Maynard, 2017, dentre outros estudiosos, bem como estudos publicados pelo LABRIMP – USP (Laboratório de Brinquedos e Materiais Pedagógicos).

## RESULTADOS

Para a realização do referido mapeamento, inicialmente procedeu-se a leituras específicas que tratam do brincar e da BU, as quais foram discutidos no âmbito do grupo de pesquisa. No mapeamento propriamente dito, buscou-se em sites institucionais das universidades estaduais e federais do Nordeste e plataformas digitais, como o Instagram, informações acerca da existência ou não de BU, para então realizar a busca em sites da própria BU. Buscou-se ainda identificar regimentos destes espaços, compreender o funcionamento e informações complementares relevantes ao objeto de estudo.

Do levantamento realizado neste ano de 2025, no mês de agosto, foram obtidas as seguintes informações:

UNIVERSIDADES FEDERAIS DO NORDESTE
------------------------------------





ESTADOS	SIGLA DAS UNIVERSIDADES	POSSUI OU NÃO	QUANTOS POLOS/ CAMPUS	POSSUI CONTA NO INSTAGRAM
MARANHÃO	UFMA	NÃO	-	-
PIAUÍ	UFPI	SIM	1	<b>NÃO</b>
CEARÁ	UFC	SIM	1	<b>SIM</b>
RIO GRANDE DO NORTE	UFRN	DESATIVADA	-	-
PARAÍBA	UFPB	SIM	1	<b>SIM</b>
PERNAMBUCO	UFPE	NÃO	-	-
ALAGOAS	UFAL	SIM	2	<b>NÃO / SIM</b>
SERGIPE	UFS	SIM	1	<b>NÃO</b>
BAHIA	UFBA	NÃO	-	-

A tabela apresentada acima tem por objetivo apresentar um panorama sobre a existência de brinquedotecas em universidades federais localizadas na região Nordeste do Brasil. Ela está organizada em colunas que contemplam os seguintes aspectos: estado, sigla da universidade, presença ou ausência de brinquedoteca, quantidade de polos ou campi e nome da brinquedoteca.

Entre as nove universidades federais analisadas na região Nordeste, seis possuem brinquedotecas ativas, duas não possuem e uma (UFRN) teve sua brinquedoteca desativada. As informações variam em nível de detalhamento, sendo mais completas nos casos em que há brinquedotecas em funcionamento, incluindo o nome do espaço e o campus correspondente. As quais recebem crianças das redes públicas de ensino e também constitui-se como um espaço formativo no âmbito didático-pedagógico para os discentes do curso de Pedagogia, articulando o ensino, extensão e pesquisa.



## UNIVERSIDADES ESTADUAIS DO NORDESTE

ESTADOS	SIGLA	POSSUI OU NÃO	QUANTOS POLOS	POSSUI CONTA NO INSTAGRAM
MARANHÃO	UEMA	SIM	1	<b>NÃO</b>
PIAUÍ	UESPI	SIM	2	<b>NÃO</b>
CEARÁ	UECE	SIM	1	<b>SIM</b>
RIO GRANDE DO NORTE	UERN	SIM	1	<b>SIM</b>
PARAÍBA	UEPB	NÃO	-	-
PERNAMBUCO	UPE	SIM	2	<b>SIM</b>
ALAGOAS	UNEAL	SIM	2	<b>SIM</b>
SERGIPE	-	-	-	-
BAHIA	UNEB	SIM	19	<b>SIM</b>

A tabela apresenta um panorama das universidades estaduais da região Nordeste do Brasil quanto à existência de brinquedotecas em seus respectivos campi. Analisando as instituições de ensino superior dos nove estados nordestinos, identificamos se possuem brinquedotecas, quantos polos as abrigam e os nomes atribuídos a esses espaços.

Observa-se que entre as nove instituições, duas não possuem brinquedotecas. Em contrapartida, às sete demais dispõem de brinquedotecas universitárias, com destaque para a UNEB, que conta com 19 polos distribuídos em diversos municípios. Esses espaços, portanto, revelam-se de extrema importância para a comunidade e na formação acadêmica, promovendo práticas pedagógicas lúdicas e interdisciplinares, unindo teoria e prática.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS







Considerando a relevância da Brinquedoteca Universitária no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão e levando-se em consideração que o Curso de Pedagogia do Centro de Educação da Universidade Federal de Alagoas está em processo de consolidação da sua Brinquedoteca Universitária, faz-se de extrema importância que a BU seja compreendida na sua função, que sejam realizados levantamentos e estudos voltados ao entendimento sobre sua vinculação administrativa, propostas de organização, tipos de serviços oferecidos, utilização pelo corpo docente, formação de pedagogo (inicial e continuada) dentre outros aspectos.

Após esta primeira etapa do levantamento, procederemos a análise mais aprofundada das categorias mencionadas, bem como as leituras e discussão dos regimentos.

## REFERÊNCIAS

BROUGÈRE, Gilles. **A criança e a cultura lúdica**. Revista da Faculdade de Educação, Jul. 1998, São Paulo, vol. 24, n. 2, p.103-116. Disponível em: <<https://www.scielo.br/rfe/a/nprNrVWQ67Cw67MZpNShfVJ/?lang=pt>> Acesso em 17 ago. 2025.

MAYNART, Renata da Costa.; HADDAD, Lenira. **A brincadeira e o processo de constituição do eu psíquico da criança**. 1. ed. Maceió: Edufal, 2019. v. 1. 131p

O BRINQUEDISTA. **Informativo da Associação Nacional de Brinquedotecas**. n.57, 2017. Disponível em: <<https://www.brinquedoteca.org.br/>>. Acesso em: 20 ago. 2025.

**Rede de Brinquedotecas da UNEB**. Disponível em: <<https://redebrinque.uneb.br/>>. Acesso em: 17 ago. 2025.

VILELA, R. T. G.; MAYNART, R. C. **O lugar da brincadeira na Educação Infantil**. Alagoas, 2008. 78f. Monografia (Graduação em Pedagogia), Universidade Federal de Alagoas – UFAL.

